



## **USO DA AUTO-HEMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PAPILOMATOSE ORAL CANINA. USING OF AUTO-HEMOTHERAPY FOR TREATMENT OF CANINE ORALPAPILLOMATOSIS.**

Santos, I.F.C., Bambo, O, Cardoso, J.M.M., Dimande, A., Mapatse, M. Departamento de Clínica e Cirurgia, Faculdade de Veterinária, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique. Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Botucatu. São Paulo. Brasil. ivansantos7@hotmail.com.

A papilomatose canina é uma doença tumoral benigna e auto limitante, causada pelo vírus do gênero *papillomavirus*, família papovaviridae, comum em cães jovens e imunossuprimidos. É caracterizada pelo aparecimento de papilomas únicos e/ou múltiplos em forma de “couve-flor” na superfície da pele ou mucosa, incluindo a boca, língua, palato, faringe, epiglote, gengiva, região labial, pálpebra e eventualmente a córnea. Quando ocorre na cavidade oral, os sinais clínicos incluem a disfagia, hemorragia local, infecções secundárias com presença de secreção purulenta na região dos papilomas. O diagnóstico é determinado pelos sinais clínicos, pelos exames histopatológicos. A auto-hemoterapia consiste em aplicações de sangue autólogo, por via intramuscular, com o objetivo de estimular o sistema imunológico através da ativação do sistema mononuclear fagocitário, proporcionando uma elevação de anticorpos. Na literatura veterinária, poucos estudos descrevem a utilização da auto-hemoterapia no tratamento da papilomatose oral em cães. O objetivo do estudo foi avaliar o uso da auto-hemoterapia no tratamento da papilomatose oral canina, com modificação da técnica descrita na literatura, com aplicações na base dos papilomas. Foi atendida no HV, uma cadela da raça Pastora Alemã, de 5 meses de idade, pesando 15Kg, com lesões do tipo tumoral em forma de couve-flor, cor de rosa e friáveis. As mesmas estavam localizadas na mucosa oral, língua, palato, faringe, epiglote e margens labiais. O diagnóstico foi estabelecido com base nos sinais clínicos, características das lesões e pelo exame histopatológico. O tratamento foi a base da auto-hemoterapia. Foi coletado sangue pela veia jugular e aplicado na base dos papilomas e áreas circundantes, com um volume variável de acordo com o tamanho dos papilomas. O tratamento foi realizado a cada 4 dias. Após cinco tratamentos, os papilomas regrediram por completo. Durante o período de tratamento não se registrou nenhum efeito colateral e após cinco meses não houve recidivas. De acordo com os resultados, a auto-hemoterapia, com aplicação direta do sangue autólogo na base dos papilomas, foi eficaz para o tratamento da papilomatose oral canina. Contudo, é uma técnica de fácil aplicação e baixo custo e futuros estudos, com maior número de amostras, deverão ser realizados.